

Mola Ortodôntica PDM

(Posição Dento-Mandibular)

com Mini Guring Deslizante





“ Finalize bem seus casos com conforto e cuidado ao seu paciente, buscando sempre a oclusão funcional ”

Guia inicial de Instalação
2026



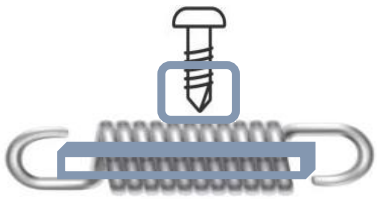
✓ Variedade e estoque permanente

Variedade para cada necessidade. Descubra nosso extenso catálogo de mais de 3.500 produtos, projetados para atender às necessidades ortodônticas mais exigente



✓ Preços competitivos

Nosso compromisso com a qualidade não compromete nossos preços. Oferecemos produtos de alta qualidade a um preço que permite manter margens atrativas.



Cód. KIT 442-000



Mola Ortodôntica *PDM* (Posição Dento Mandibular) **E Mini guring deslizante**

Kit completo em 3 diferentes opções:

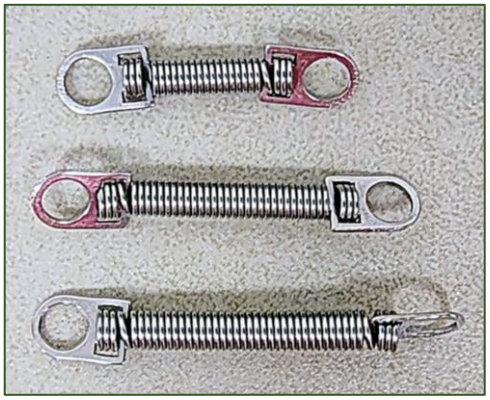
- **Escolha 2 molas** de **16 mm , ou 20 mm ou 23 mm**

+ 4 Mini Guring deslizantes (Suporte e Parafuso) -

Slot .018x025” + 1 Chave de travamento manual

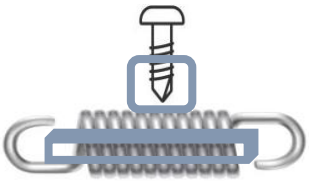
Molas avulsas também oferecidas a parte nos 3 tamanhos

- 16 mm **(Cód. 413-000**)
- 20 mm (**Cód. 413-001**)
- 23 mm (**Cód. 413-002)**



- Dezena do Suporte do Guring deslizante - **(Cód. 442-003)**
- Dezena do Mini parafuso de fixação do Guring - **(Cód. 442-004)**

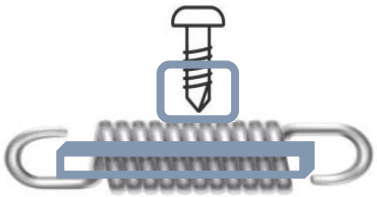




“ As más oclusões de Classe II e III sempre foram um grande estímulo para o intelecto do profissional em sua prática clínica Ortopédica e Ortodôntica cotidiana, ainda mais se fatores dentoalveolares e esqueléticos se somarem as desarmonias dentais e de hábitos deletérios.

Quando o paciente está em fase precoce ou puberal de tratamento, a Ortopedia Funcional dos Maxilares ou Mecânica é uma valiosa e efetiva ferramenta de trabalho nas suas mais variadas técnicas, ficando unicamente na dependência de colaboração da família (pais e criança) , para tentarmos auxiliar o crescimento craniofacial desarmônico. McNamara em seu clássico trabalho de 1981, já detectava uma via de tratamento por fases, nas Classe II que tinham sua prevalência nas deficiências mandibulares, abrindo um “ divisor de águas” na literatura. Em meu Mestrado, defendido á quase 2 décadas atrás, confirmei também a estabilidade deste tratamento de Classe II, após 7 anos, por meio de 36 variáveis cefalométricas. Foi uma amostra difícil de organizar, mas tive a graça de receber um agradecimento, tanto do profissional que a tratou, quanto da equipe de autores nacionais e internacionais, que utilizou os dados da amostra num trabalho europeu. Esta menção foi pela excelência dos dados coletados e interpretados , que consegui organizar, nesta inédita dissertação de 176 páginas.

Sabemos que na fase juvenil ou adulta quando desejamos tratar Ortodonticamente estes casos, na sua grande maioria, via compensações dentoalveolares, dependemos muito, de uma forma geral de 3 pilares: do uso de um sistema de braquetes pré-ajustado bem planejado , uso de elásticos intermaxilares constantes, nas suas mais diversas gramaturas e, por fim, da cooperação do paciente com determinado acessório. Neste ultimo ponto, vivemos uma realidade muito difícil no consultório, nestes últimos 25 anos, pois poucos são aqueles que se esforçam nas recomendações do Ortodontista ou mesmo querem buscar melhorar sua mordida de maneira mais efetiva. Nesse momento entra a experiencia do profissional em se “fazer entender” e sua capacidade humana e simples de passar a mensagem de um diagnóstico exato e da dificuldade do plano de trabalho, independente da técnica que o dentista escolheu utilizar.



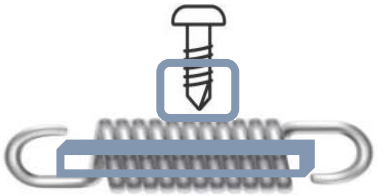
Se ficarmos somente no âmbito técnico , sem ter a paciência de buscar entender, aprender e dividir as dores da alma com nosso paciente, que refletem muito, esta falta de cooperação durante o tratamento com elásticos, nas mais diversas fases do tratamento, iremos “patinar” e não evoluir em nossas metas terapêuticas.

A literatura está repleta de excelentes dispositivos para Classe II que tentam não depender desta colaboração. Como exemplo, podemos citar alguns como: APM, PMW, PMF, Herbst, MARA, Forsus , CS System e PowerScope. Já tive a oportunidade de trabalhar com alguns destes acima e observei clinicamente suas vantagens e desvantagens, como tudo na vida.

A uma década atras, Lombardo et al., descreveram um tratamento de Classe II e Vanlaecken et al. escreveram também um outro artigo, para o tratamento da Classe III, ambos usando um sistema de molas de Niti fixadas ao arco ortodôntico. Os resultados encontrados por ambos os trabalhos, uma aparente e mais fácil inserção do dispositivo no fio, seu menor dimensional e a promessa de uma sugestão de forças mais leves e continuas (com média de 200 a 220 g., ou 7 a 8 OZ -onça) me chamou a atenção e estudei o sistema americano com gurings travados e com liberdade de deslize. No Brasil a Tecnident já produzia algo semelhante desde 2017, para uso principalmente com bandas e expansores, com gurings soldados, numa estrutura de ancoragem interna e com um tamanho do suporte e parafusos maiores.

As novas ideias do novo dimensional, repassadas a equipe de engenharia da empresa, reduziu os parafusos de fixação do sistema e dos suportes, para dar um conforto melhor aos lábios e bochechas do paciente, e sugerimos uma mola de 23 mm de comprimento, além das duas já existentes. Além disso, pensamos num canal (Slot) no guring que trabalha de maneira universal, alterando apenas o fio retangular de aço de suporte, quer com deslize dental (fio .017x25”) ou com travamento no arco ortodôntico (fio .018x25”), neste último caso para estimular uma tração da mandíbula mais a frente ou para trás, simulando o conceito clássico e Ortopédico de MPT (Mudança de Postura Terapêutica), em conjunto com um estudo adequado da ATM, avaliando-a de maneira clínica, radiográfica e sintomatológica cada caso em particular.





Vale destacar que esse sistema de molas, como nos aparelhos protratores, são usados preferencialmente em fios retangulares de aço, quer na fase intermediaria para a fase final do tratamento, na busca da oclusão funcional e de um melhor controle dental, baseado na força de deslize empregada. É importante entender e ter cuidado também com a preparação prévia do caso, buscando um excelente nivelamento e alinhamento das arcadas até o fio de Niti retangular desejado, a ancoragem com os fios de amarrilho em todos os dentes, a escolha do sistema de atrito dos anéis elásticos modulares sobre o bráquete, mensurar qual tamanho de mola irá desejar optar em determinada situação, com um auxilio do tensiômetro, medindo a força de tração ideal e atenção e agilidade na fixação do parafuso respeitando a sequencia de travamento do arco.

A orientação da higiene e cuidados na alimentação merece um tempo reservado e calmo, para poder explicar com detalhes os cuidados necessários e as possíveis intercorrências aos pacientes.

O acompanhamento sugerido deve ser mensal, para verificar se a mola ainda continua ativa, ou talvez seja necessário trocar por uma mais curta, observar a eficiência da higiene caseira e como estão os braquetes, anéis modulares e a qualidade gengival.

Os efeitos sagitais e verticais acontecem da mesma maneira que os elásticos, só que mais rápidos, se a paciente for colaborativa e disposta a superar sua zona de conforto. Por isso, é considerável determinar os pontos de apoio e entre quais dentes os gurings serão instalados, para avaliar qual vetor será mais intenso (se o vertical ou horizontal) e se programar para possíveis ajustes oclusais, oriundos deste novo engrama dental em construção, avaliando o biotipo de cada caso (se dólico ou braquifacial), para determinar se vale a pena usar este kit.

Não podemos esquecer também, do estímulo constante ao paciente e de mostrar a ele os efeitos mensais que estamos conseguindo no movimento dos dentes e até onde devemos ou podemos chegar. Uma orientação com pomadas para as mucosas, bochechos antissépticos e escovas interdentais, irão engrandecer muito a confiança e percepção na relação de trabalho, pois o paciente entenderá que você está querendo o melhor para ele, e que ele precisa colaborar também, se esforçando, para que desta forma, este recurso atinja seu melhor potencial de efeito, sem mágicas, mas com esforço e dedicação de ambos os lados!

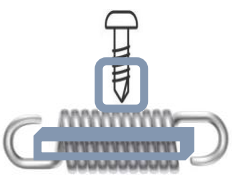
PREPARAÇÃO PRÉVIA 1



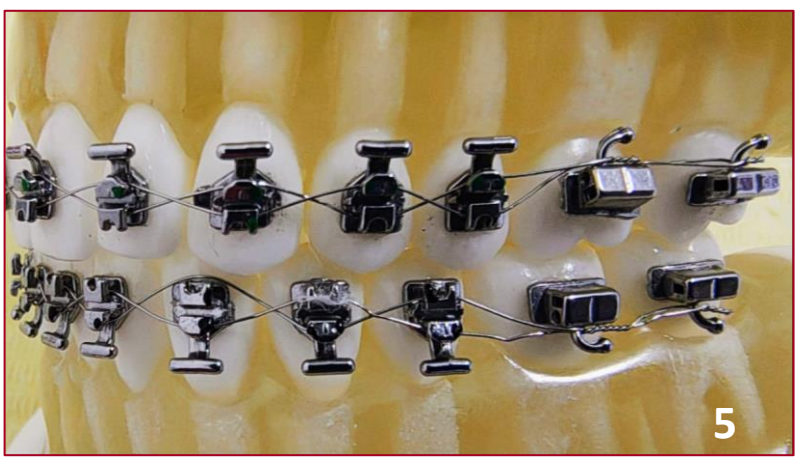
Fig.1:. Use o alicate Weingart, para apoio do destravamento do parafuso ao guring







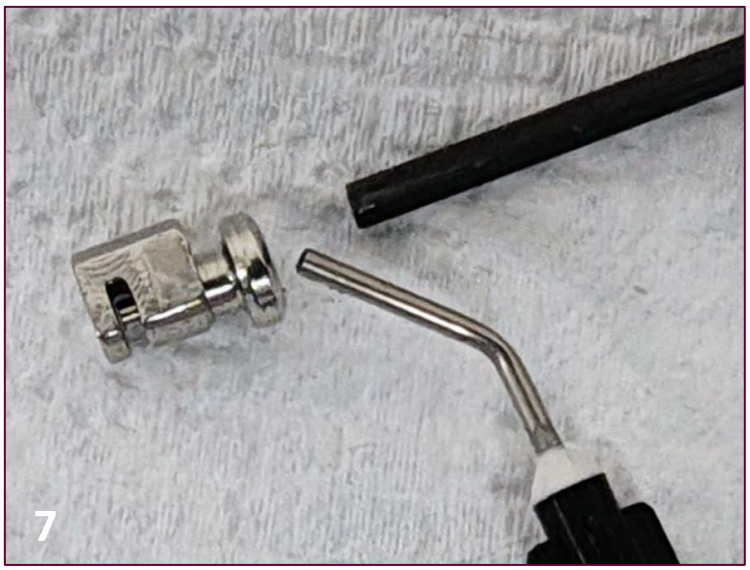






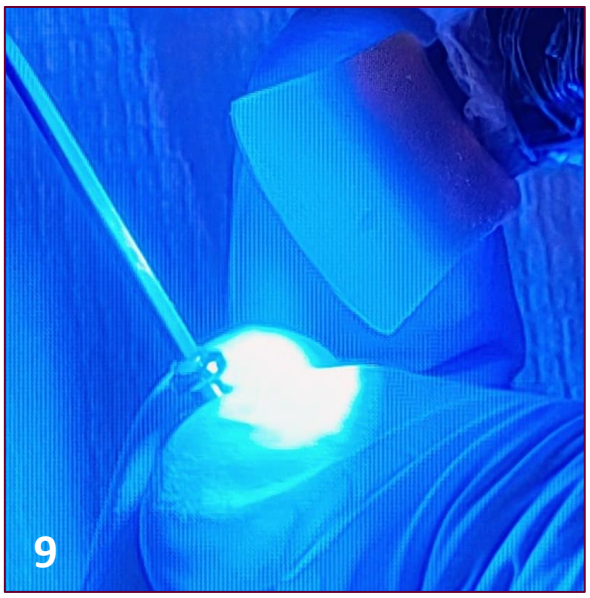
Figuras.2, 3, 4, 5 e 6: Após o nivelamento das arcadas com o fio de Niti retangulares, e antes de inserir o arco de aço desejado para as molas, é necessário remover a *aleta distal da base do bráquete* do canino, para o dentista que estiver usando o Sistema Biocontrol (no superior se for Classe II e no inferior se for Classe III), para facilitar a inserção futura do guring , preparando também a ancoragem de todos os dentes com amarrilho. **Para outros braquetes que não tenham aletas, esta etapa não é necessária.**

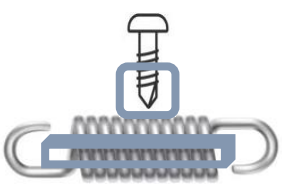
CUIDADO PRÉVIOS 2


7


8

DICA IMPORTANTE (Figuras 7, 8, 9 e 10): reforce a fixação do parafuso na ponta da chave com resina fotopolimerizável. Isso dará mais estabilidade para o parafuso no momento de levar em boca e de fazer o travamento no Guring . Após o aperto, bastas mexer a chave que a resina quebrará. Este cuidado evita que se perca o parafuso, caindo no chão.

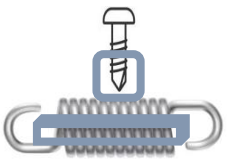

9

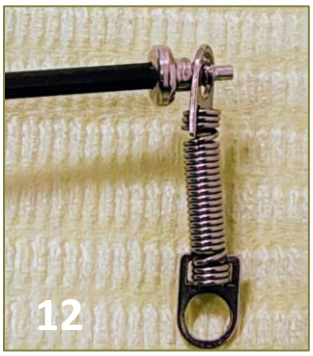


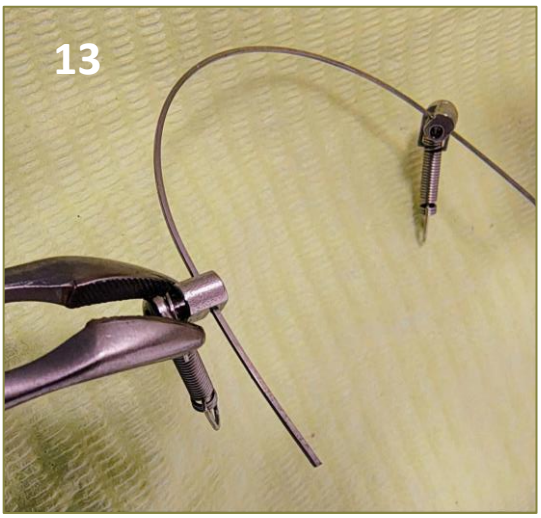

10

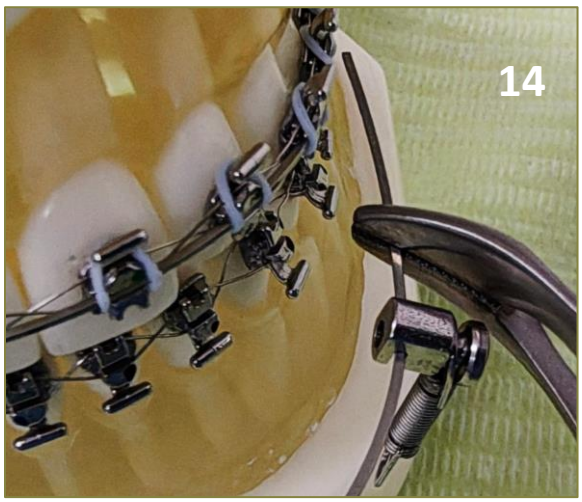
MONTAGEM CLASSE II - ETAPAS







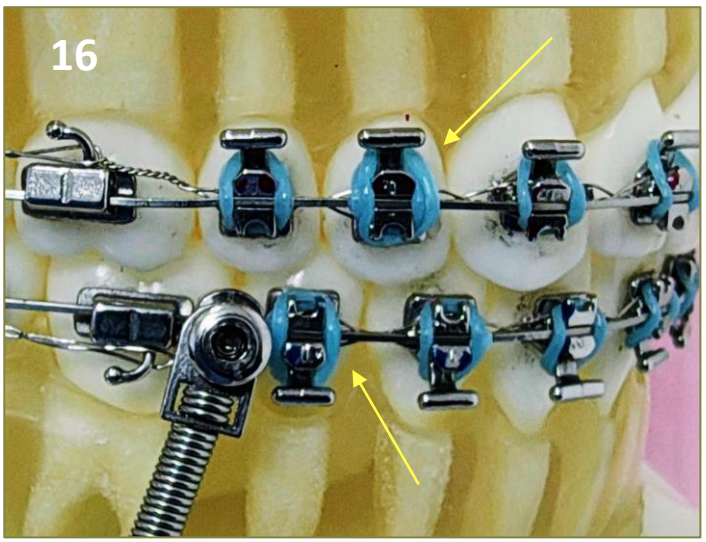


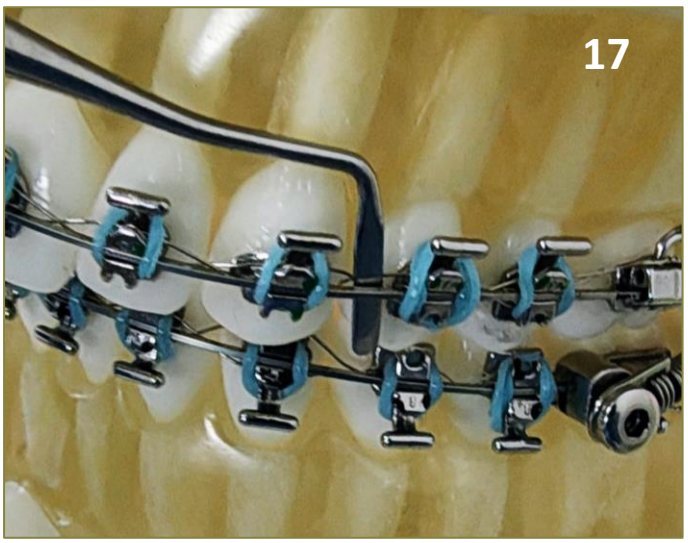




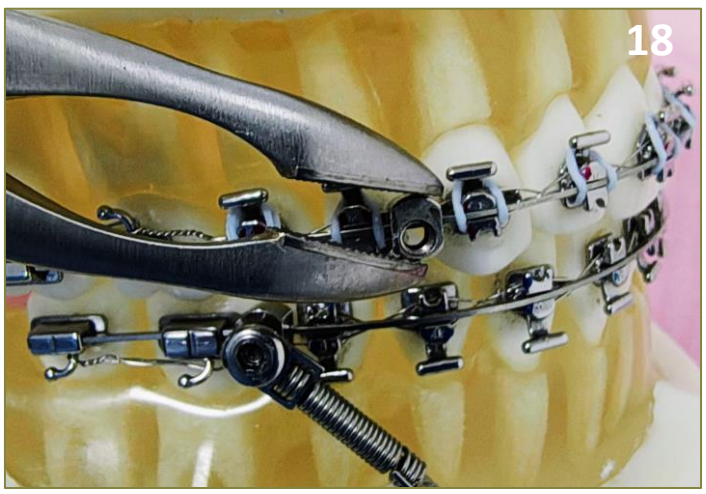
Figuras.11, 12, 13, 14 e 15: Abra o parafuso, fixe a mola junto com o guring e instale todo o conjunto fora da boca, diretamente no **fio mandibular (classe II)** com o auxilio do alicate Weingart e leve o fio para fixação nos tubos e bráquetes, fazendo a dobra distal neste arco. Esta opção permite que as molas já fiquem estabilizadas, normalmente entre o primeiro molar inferior e segundo pré-molar, para depois o profissional começar a estabilizar o sistema inferior com os anéis elásticos modulares.

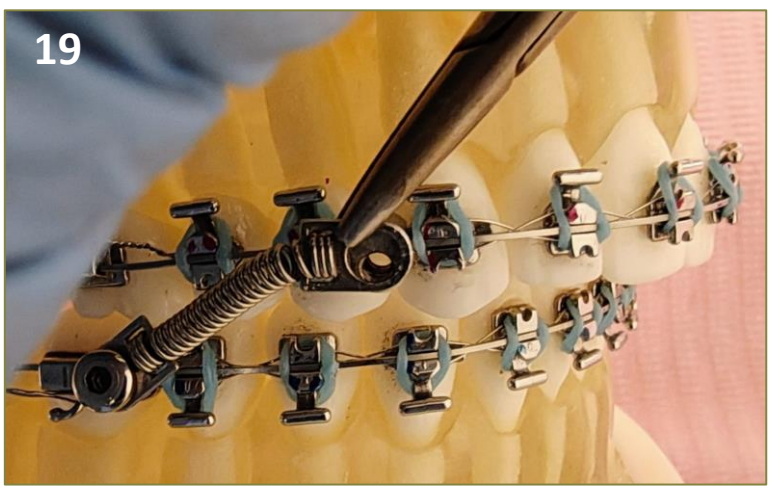
CLASSE II





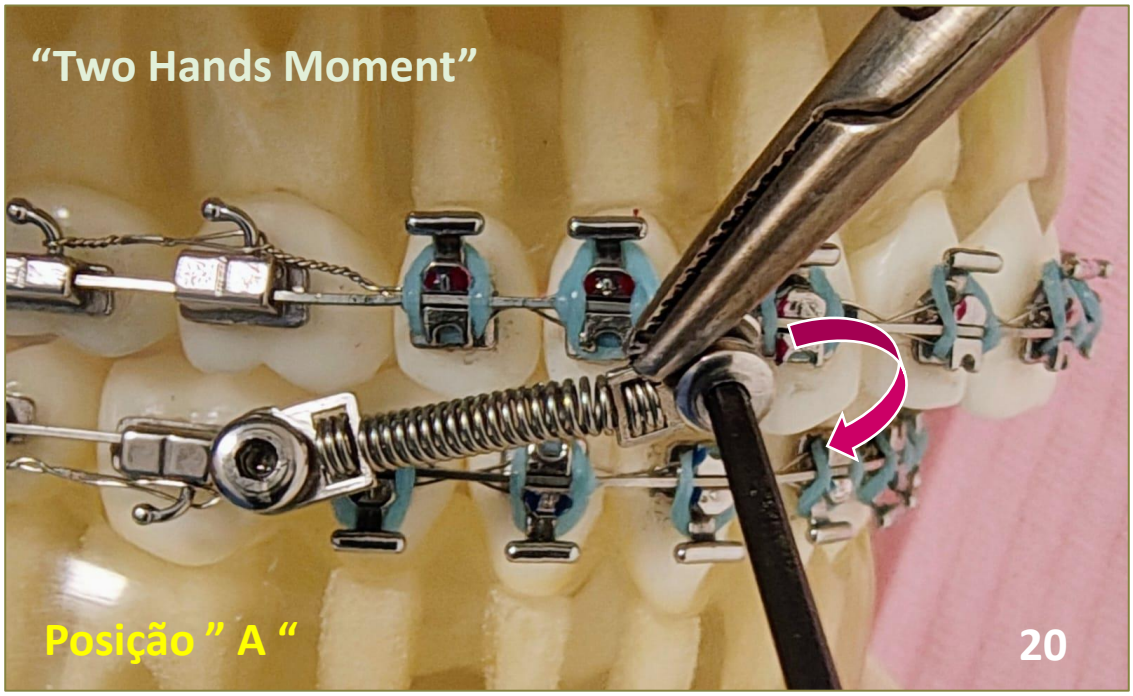
Figuras.16 e 17: Após o sistema já estar fixado no arco inferior, por meio da chave manual de travamento, ajuste o fio de amarrilho com o auxilio de um explorador ou espátula empurrando para a ameia entre os dentes de suporte das molas, na maxila no classe II (entre canino e 1° pré-molar). Isso irá facilitar a introdução do guring no arco superior. Se possível, coloque também 2 elásticos modulares no braquete do 1° pré-molar superior, e no 2° pré-molar inferior, para amortecer o deslize para distal e mesial de todo o dispositivo.

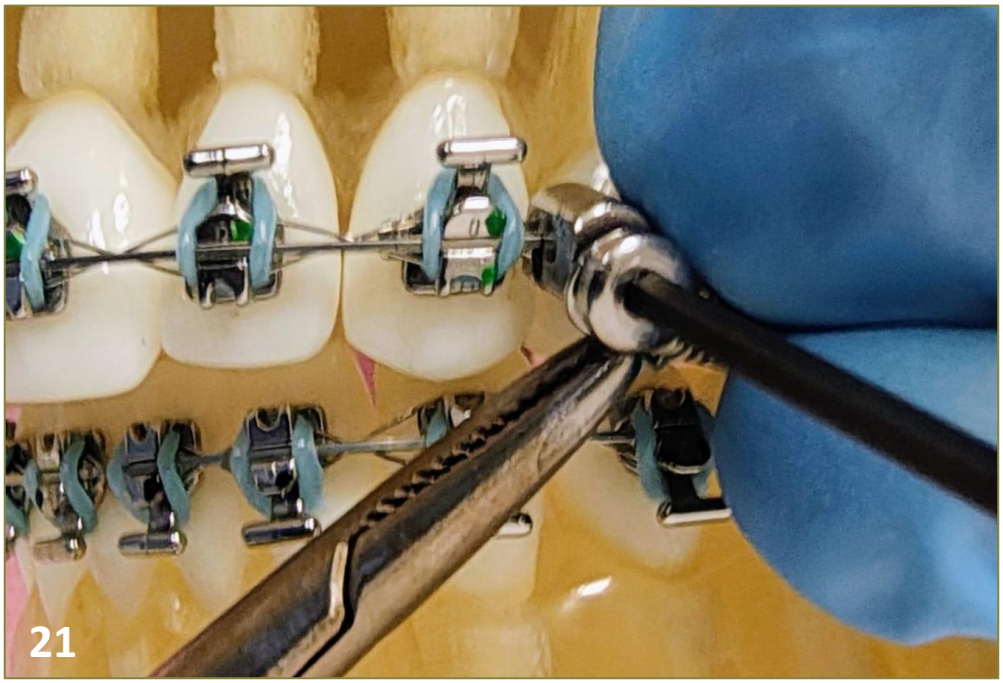




Figuras.18 e 19: Leve e posicione o guring no arco superior com o auxilio do alicate Weingart e tracione a mola gigante de Niti para avaliar a tensão desejada, com um tensiômetro, ou com o auxílio de um Porta Agulha Mathieu., já imaginando o correto alinhamento da luz da mola com a luz e entrada do guring.

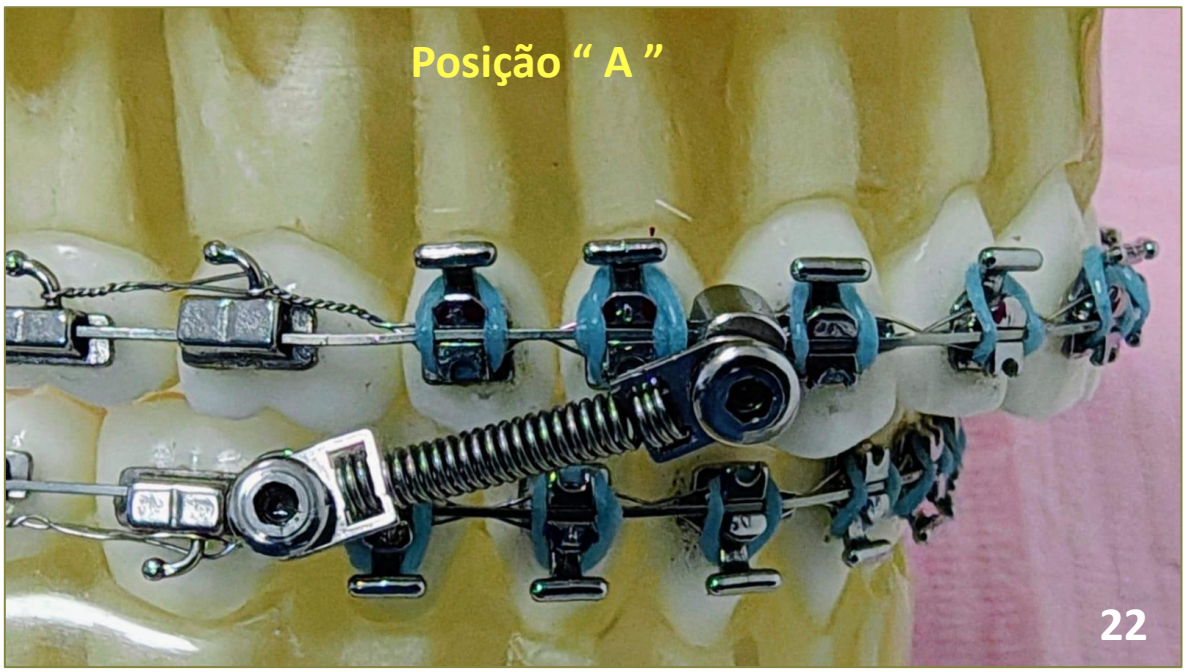
CLASSE II





Figuras.20 e 21: Momento da fixação do parafuso no guring superior pelo profissional no **sentido horário**, usando as duas mãos. Etapa muito importante, pois será necessário tracionar a mola com uma mão, usando a pinça Mathieu bem na ponta e usar a outra mão para fazer o apertamento do parafuso, apoiando com o dedo no guring, para ajudar a estabilizá-lo e mantê-lo na posição ideal do arco ortodôntico, e assim todo o sistema ser corretamente travado **(“Two Hands Moment”)**

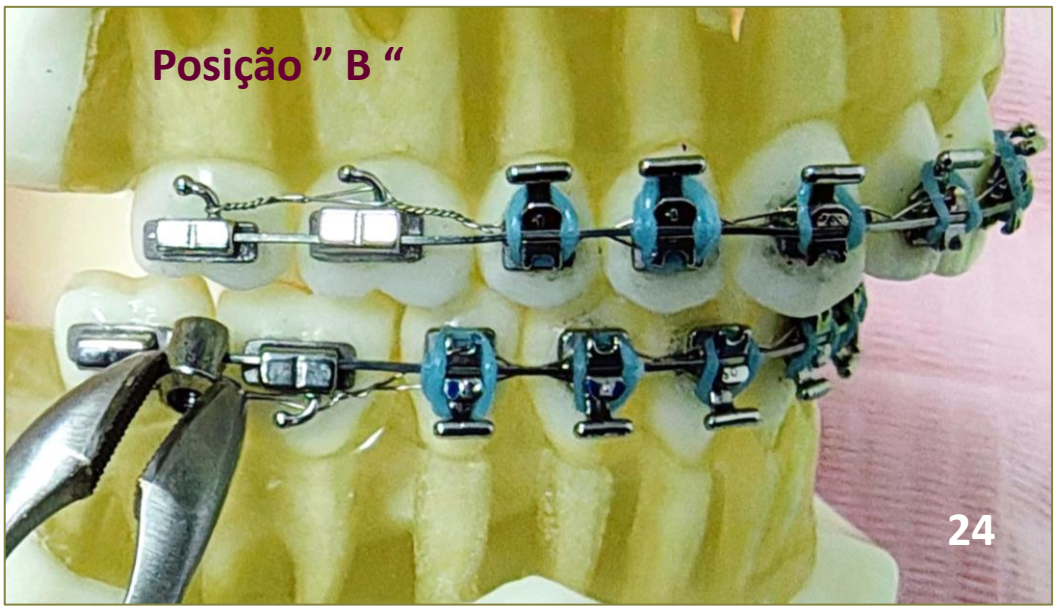
CLASSE II

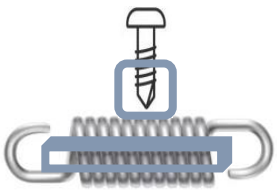


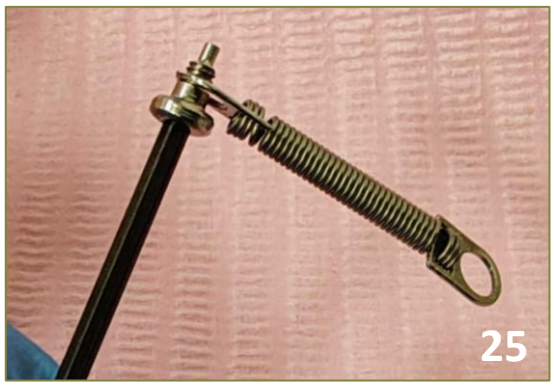


Figuras.22 e 23: Molas PDS e guring deslizante devidamente instalados para posição “A” de Classe II, entre a distal do canino superior e a mesial do primeiro molar (avaliar qual mola dará a tensão ideal entre 200 e 220 g. ou 7 a 8 OZ (onça) em média, se será a de 16 ou 20 mm). Isso dependerá do grau do problema sagital presente no caso. Normalmente em overjet´s de até 3 mm, trabalhamos com a de 16 mm e com overjet´s acima disso até 6 mm, usamos a mola de 20 mm. Pedir para o paciente abrir a boca e fazer os movimentos de lateralidade e protrusão, para avaliar e conferir a estabilidade do Sistema.

Instalação Posição B – Classe II (Vetor + Horizontal)



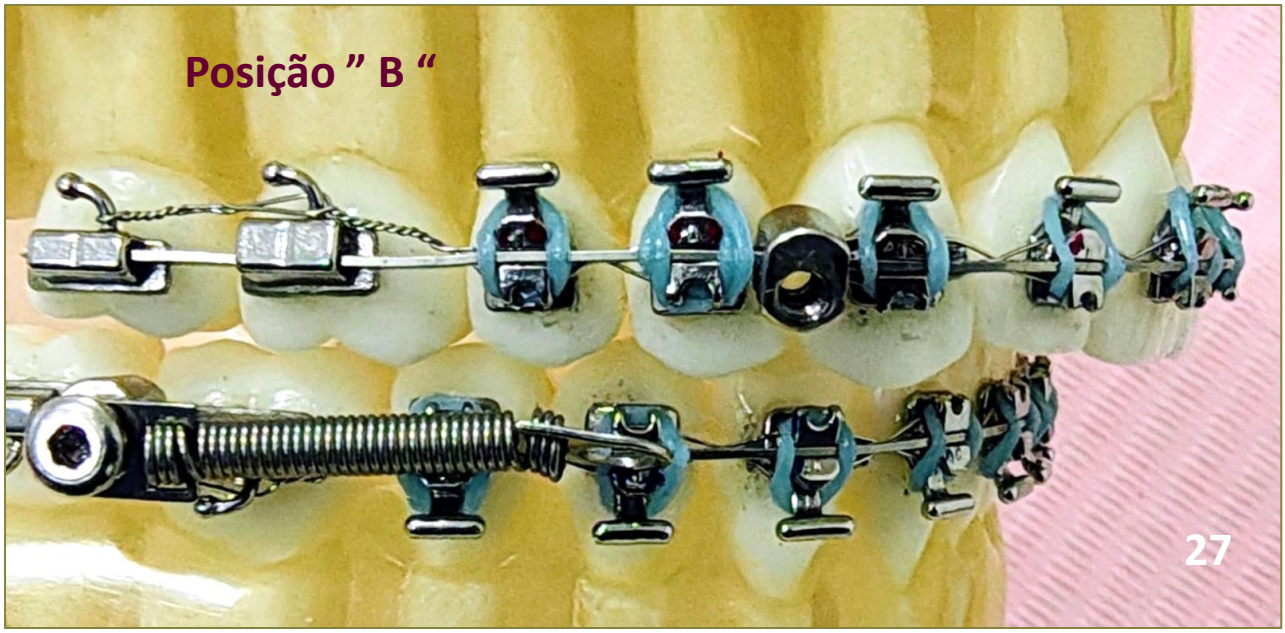




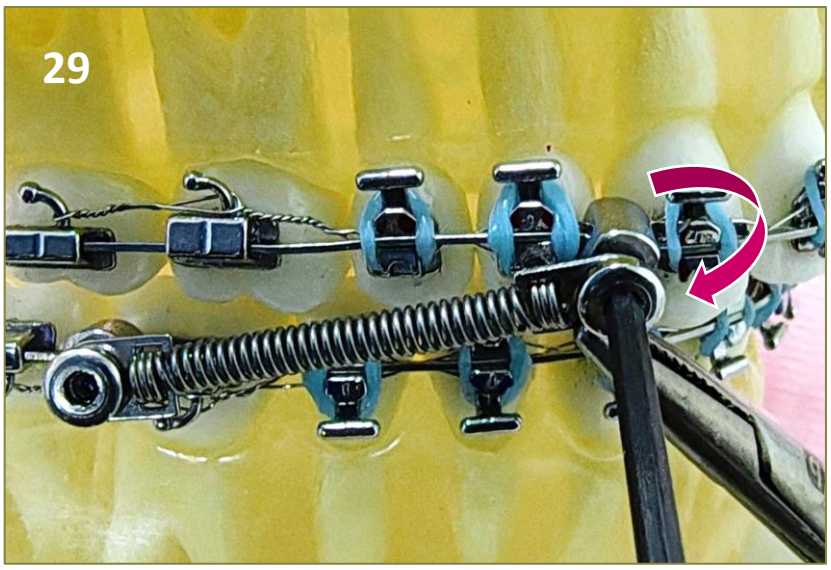


Figuras.24, 25 e 26: Na posição “B” para classe II a mola no arco mandibular é instalada entre **o primeiro e segundo molar inferior**, levando-se o guring intraoralmente, diretamente no arco e depois o parafuso com a mola para ser fixada. Importante promover um bom afastamento das bochechas do paciente, para ter um amplo acesso a região e ter a resina fotopolimerizavel de fixação, ajudando a estabilização deste parafuso na chave manual. O auxilio do dedo sobre o guring também irá facilitar uma fixação mais ágil e segura.

CLASSE II

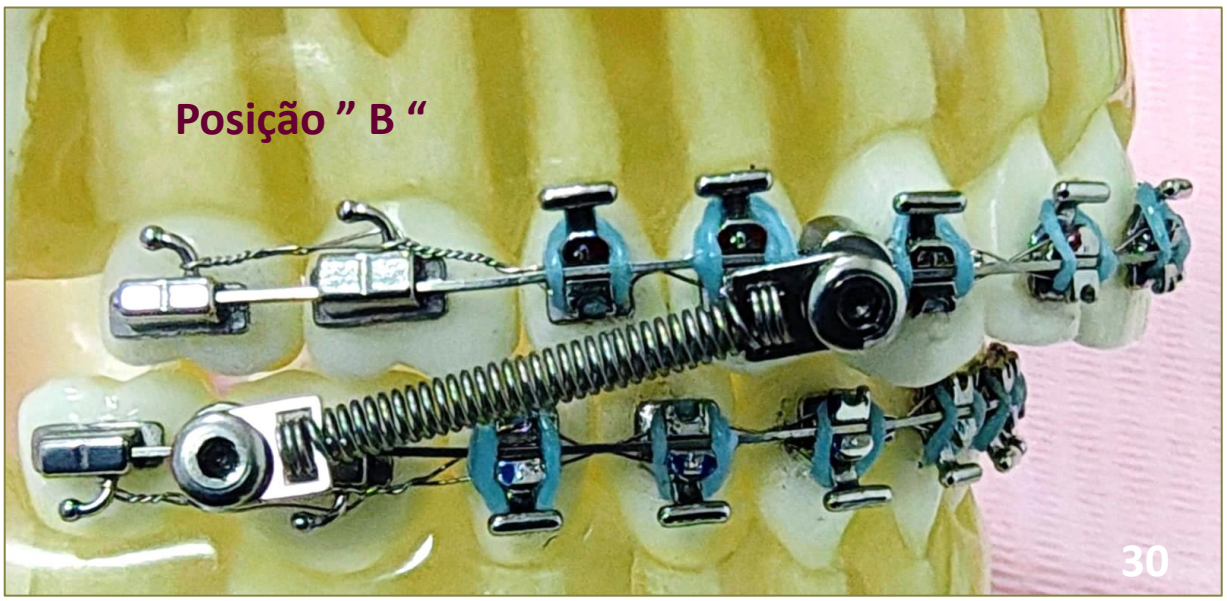






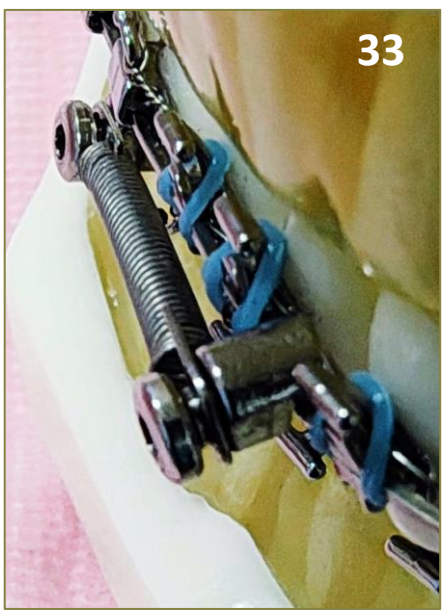
Figuras.27, 28 e 29: Leve e posicione o guring no arco superior com o auxilio do alicate Weingart e tracione a mola gigante de Niti, sempre com o auxílio de um Porta Agulha Mathieu. Faça a fixação do parafuso superior no sentido horário, sempre com as duas mãos (**Two Hands Moment**), uma apertando o parafuso com a chave de travamento manual e a outra segurando e tracionando a mola com o Mathieu.

CLASSE II



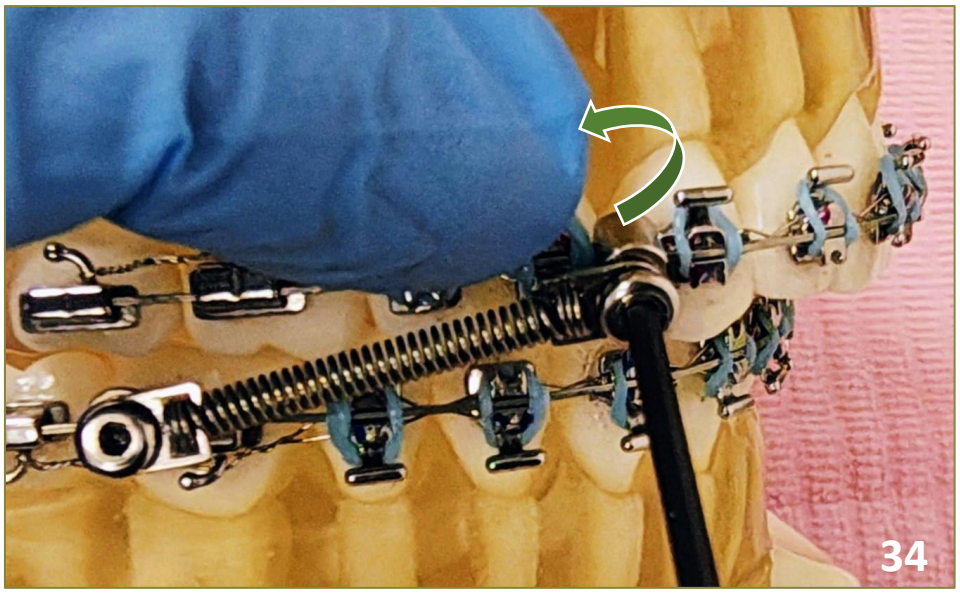


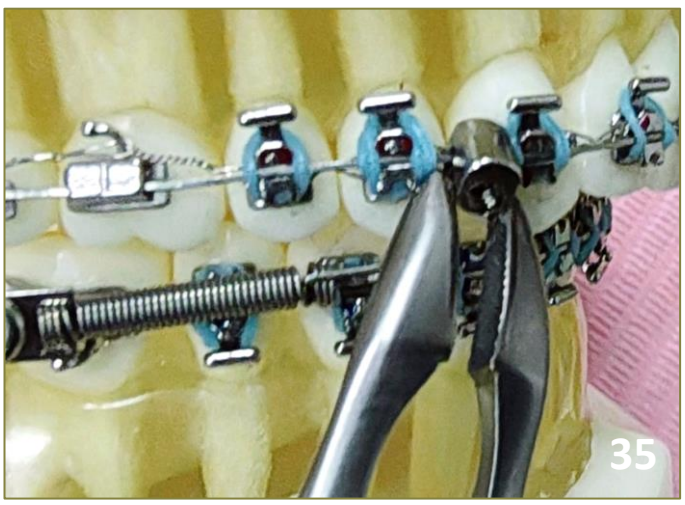




Figuras.30, 31, 32 e 33: Posição “B” para Classe II devidamente instalada com Sistema visto por vários ângulos. Nesse modelo de apoio entre os molares inferiores o vetor Horizontal da força é melhor potencializado . Normalmente usamos a mola de 20mm nestas situações, mas tudo dependerá da força medida no tensiômetro e na intensidade da má oclusão do caso. Acima de 6 mm podemos também pensar em utilizar a mola de 23 mm na mesma posição “B”, ou fazer a modalidade híbrida com uma “ ligação direta ” em uma das extremidades, como no gancho do tubo do segundo molar ou o gancho bola no setor anterior.

Desmontagem no Classe II



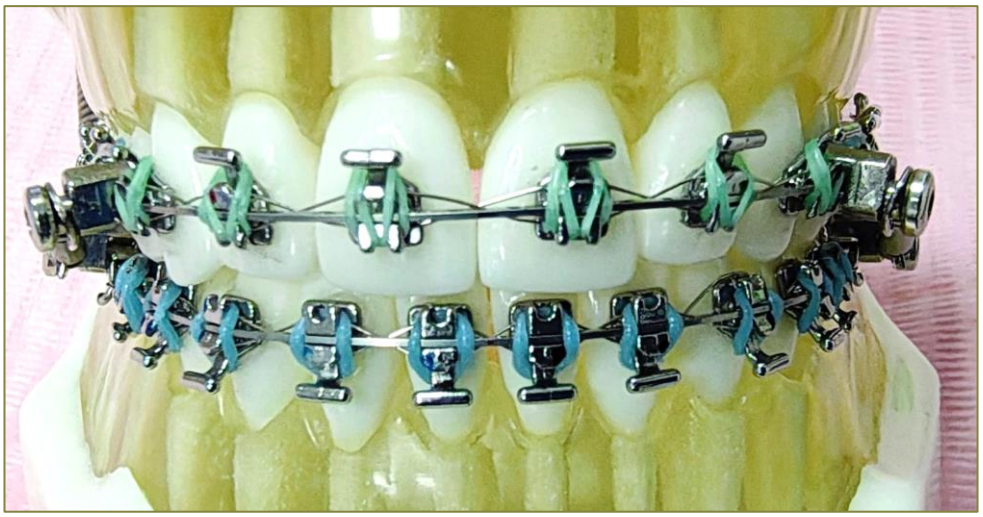


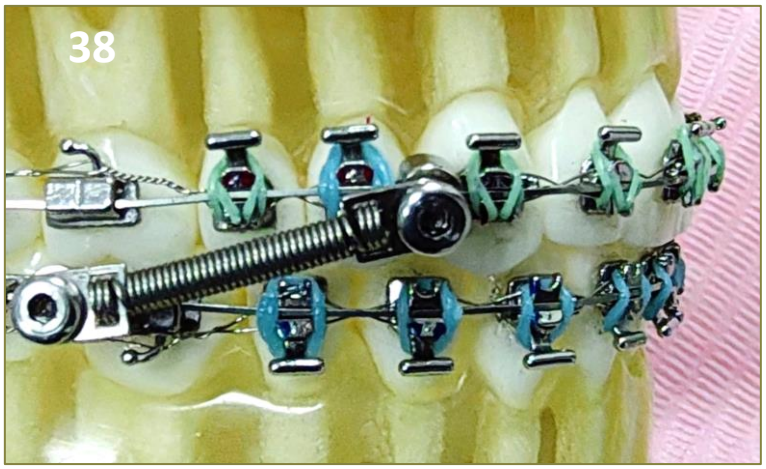


Figuras.34, 35 e 36: O sistema deve permanecer na boca em “média” de 4 meses, para expressão dos efeitos, levando em consideração a intensidade do problema e demais variados fatores, mas isso pode diminuir, baseado na individualidade de cada paciente. Depois da retirada do Sistema, normalmente o profissional permanece mais 2 meses com a mecânica ortodôntica, para melhorar a intercuspidação. Inicie a retirada das molas PDM no Classe II pelo arco superior, com a chave manual, girando no sentido anti-horário e se a mola estiver ainda ativa e com tensão, mantenha a mola em posição com o Porta Agulha Mathieu. Remova posteriormente, com o auxilio do alicate Weingart o guring superior e depois desmonte a mola no arco inferior, removendo com cuidado o guring inferior, usando o alicate Weingart.

Controle do atrito entre as arcadas

(Ancoragem “ Plus” do anel elástico modular)



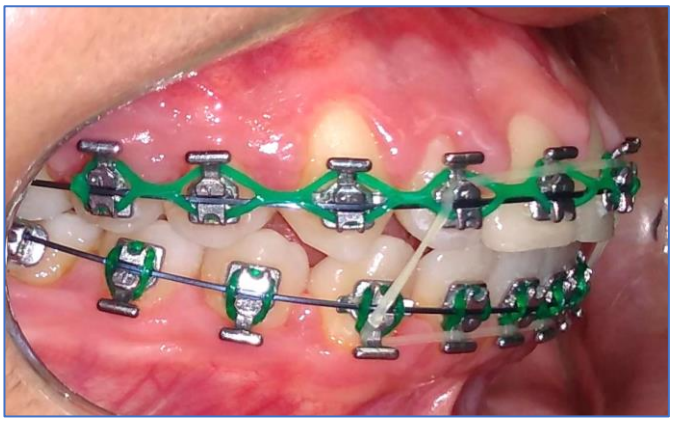
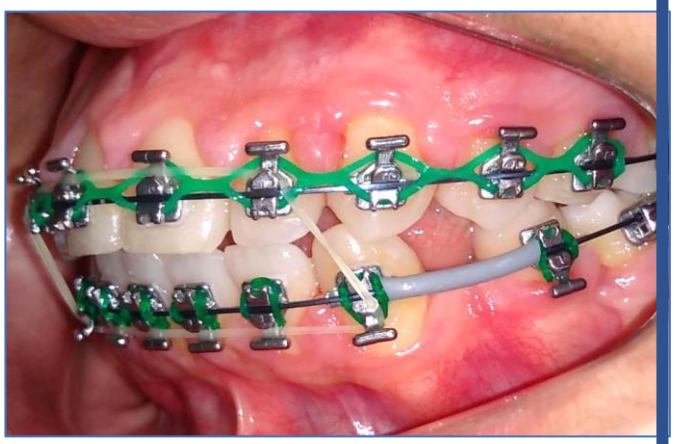
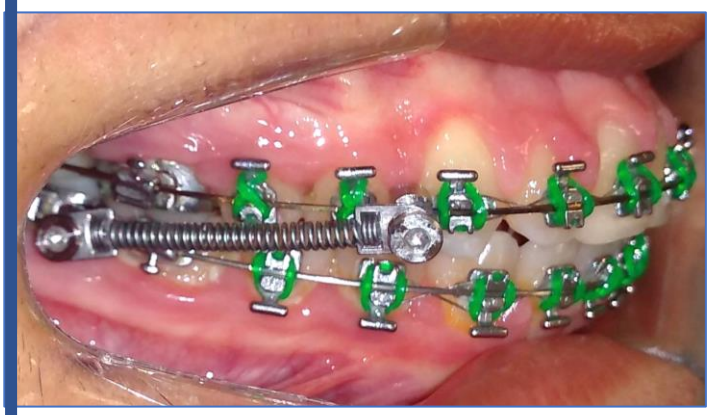
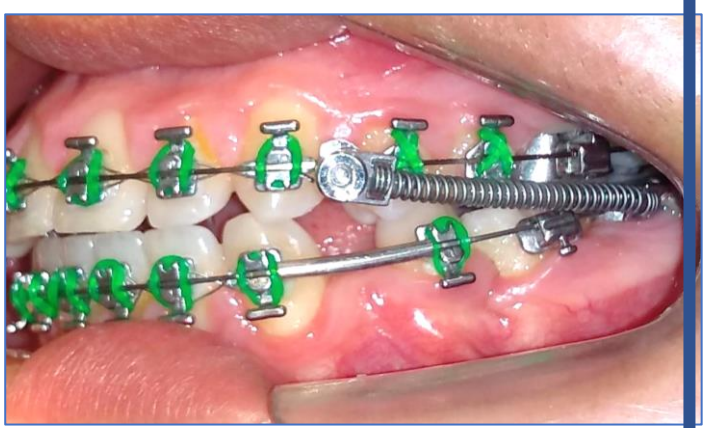




Figuras.37, 38 e 39: O Sistema de Braquetes BioControl, quando usado em conjunto com as Molas PDM e o guring deslizante, permite individualizar ainda mais o Sistema de Ancoragem entre os arcos, por meio da amarração dos anéis elásticos modulares e do desgaste do arco ortodôntico no setor posterior, se necessário. Na imagem acima, mostra uma maior ancoragem no arco superior e uma ancoragem de amarração tradicional da bengalinha elástica no arco inferior. Nessa montagem o efeito da mesialização mandibular será um pouco maior que a distalização no arco superior.

Demonstração de um caso de Classe II

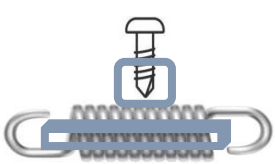




BioControl





Continuação do caso Classe II









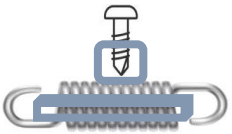


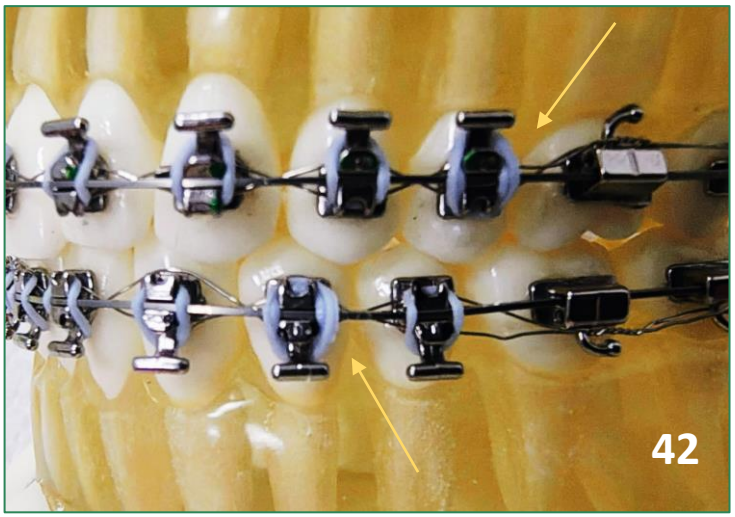






MONTAGEM CLASSE III - ETAPAS











Figuras.42, 43, 44 e 45: Após a preparação prévia de amarrilhos e a colocação de dois elásticos modulares nos dentes que receberão a tensão da mola (primeiro pré-molar inferior e segundo pré-molar superior) fixe a mola junto com o guring e instale todo o conjunto fora da boca, diretamente no **fio maxilar (classe III)** com o auxilio do alicate Weingart e leve o fio para fixação nos tubos e bráquetes, fazendo a dobra distal neste arco. Esta opção permite que as molas já fiquem estabilizadas, normalmente entre o primeiro molar superior e segundo pré-molar, para depois o profissional começar a estabilizar o sistema com os anéis elásticos modulares.

CLASSE III









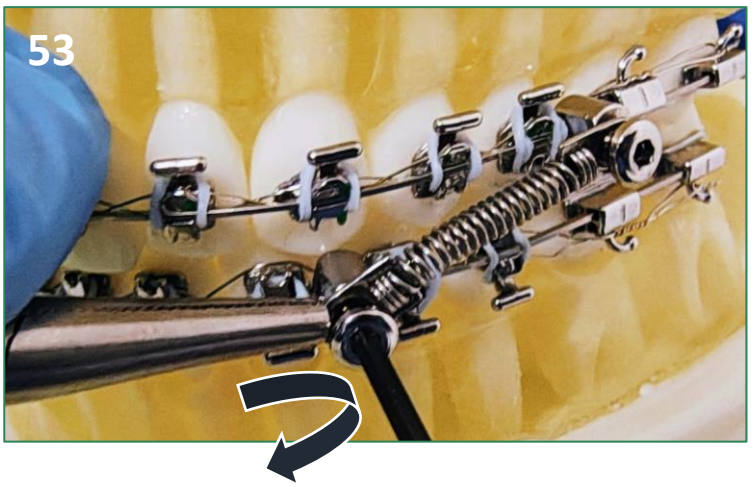
Figuras.46, 47, 48 e 49: Depois do arco superior já estar fixado corretamente com as molas, guring e parafuso, leve e posicione o outro guring no arco inferior com o auxilio do alicate Weingart e tracione a mola gigante de Niti para avaliar a tensão desejada, estando entre 200 a 220 g. ou 7 a 8 OZ (onça) de força.

FIXAÇÃO – CLASSE III





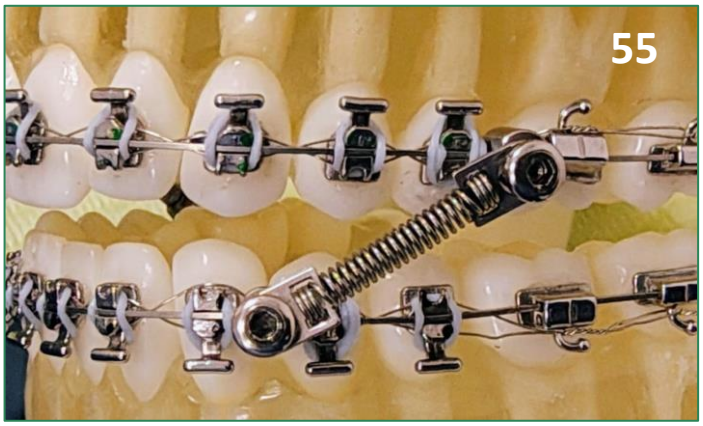




Figuras.50, 51, 52 e 53: Leve e posicione o guring no arco inferior com o auxilio do alicate Weingart e tracione a mola gigante de Niti com o auxílio de um Porta Agulha Mathieu, já imaginando o correto alinhamento da luz da mola com a luz e entrada do guring. Momento da fixação do parafuso no guring inferior pelo profissional **no sentido horário**, usando as duas mãos. Etapa muito importante, pois será necessário tracionar a mola com uma mão, usando a pinça Mathieu bem na ponta e usar a outra mão, para fazer o apertamento do parafuso, e assim todo o sistema ser corretamente travado **(“Two Hands Moment”)**

CLASSE III









Figuras.54, 55, 56 e 57: Molas PDS e guring deslizante devidamente instalados para uma posição “A” de Classe III, em situações de intensidade diferente do problema. A posição ds gurings estão entre a distal do canino inferior e a mesial do primeiro molar superior (avaliar qual mola dará a tensão ideal entre 200 e 220 g. ou 7 a 8 OZ (onça) em média, se será a de 16 ou 20 mm). Normalmente em overjet´s de até 3 mm, trabalhamos com a de 16 mm e com overjet´s acima disso até 6 mm, usamos a mola de 20 mm. Isso dependerá do grau do problema sagital presente no caso. Pedir para o paciente abrir a boca e fazer os movimentos de lateralidade e retrusão, para avaliar e conferir a estabilidade do Sistema.

Desmontagem no Classe III









Figuras.58, 59, 60 e 61: Inicie a retirada das molas PDM no Classe III pelo arco inferior com a chave manual, girando no sentido anti-horário e se a mola estiver ainda ativa e com tensão, mantenha a mola em posição com o Porta Agulha Mathieu, para fazer a retirada do parafuso de fixação de maneira segura. Remova posteriormente, com o auxilio do alicate Weingart o guring inferior.

Desmontagem no Classe III







Figuras.62, 63 e 64 : Todo o conjunto montado, deve permanecer na boca , em média, de 4 meses, para expressão dos efeitos, levando em consideração a intensidade do problema e demais variados fatores, mas isso pode diminuir, baseado na individualidade de cada paciente. Depois da retirada do Sistema, normalmente o profissional permanece mais 2 meses com a mecânica ortodôntica, para melhorar a intercuspidação. Inicie a retirada num segundo momento das molas no arco superior, no Classe II com a chave manual, girando no sentido anti-horário também. Remova posteriormente, com o auxilio do alicate Weingart o guring superior desmontando o Sistema integralmente. Todo o Sistema deve ser descartado após o uso, em função da fadiga natural pelo uso das molas .

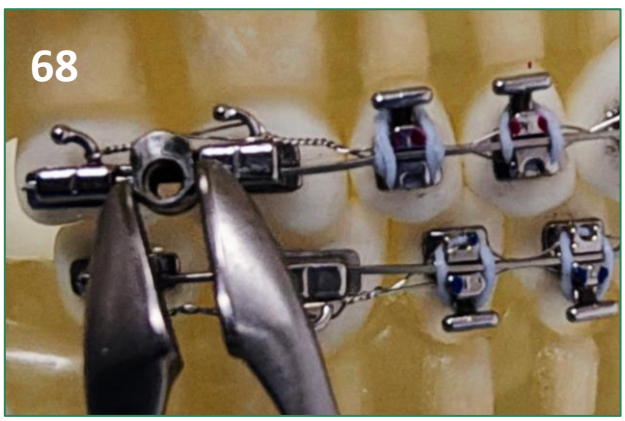
Posição B – Classe III / Vetor + Horizontal





Figuras.65 e 66: Posição “B” para Classe III devidamente instalada. Nesse modelo de apoio **entre os molares superiores** o vetor Horizontal da força é melhor potencializado . Normalmente usamos a mola de 20mm nestas situações, mas tudo dependerá da força medida no tensiômetro e na intensidade da má oclusão do caso. . Acima de 6 mm podemos também pensar em utilizar a mola de 23 mm na mesma posição “B”, ou fazer a modalidade híbrida com uma “ligação direta” em uma das extremidades, como no gancho do tubo do segundo molar ou o gancho bola no setor anterior.





Figuras.67 e 68: Inicie a retirada das molas PDM no Classe III pelo arco inferior, com a chave manual, girando no sentido anti-horário e se a mola estiver ainda ativa e com tensão, mantenha a mola em posição com o Porta Agulha Mathieu. Remova posteriormente, com o auxilio do alicate Weingart o guring

Demonstração de um caso de Classe III









Figuras. 69, 70, 71 e 72 : Evolução do caso em finalização, que foi montada a posição "A" para Classe III, com apoio entre 1° molar e 2° pré- molar superior na arcada superior e na distal do canino inferior, usando a mola de 16 mm. Após alinhamento e nivelamento com o Sistema de Bráquetes BioControl, estamos no fio de aço .017x.025", promovendo o deslize dos dentes, entre os arcos na busca de um melhor engrenamento oclusal e funcional.

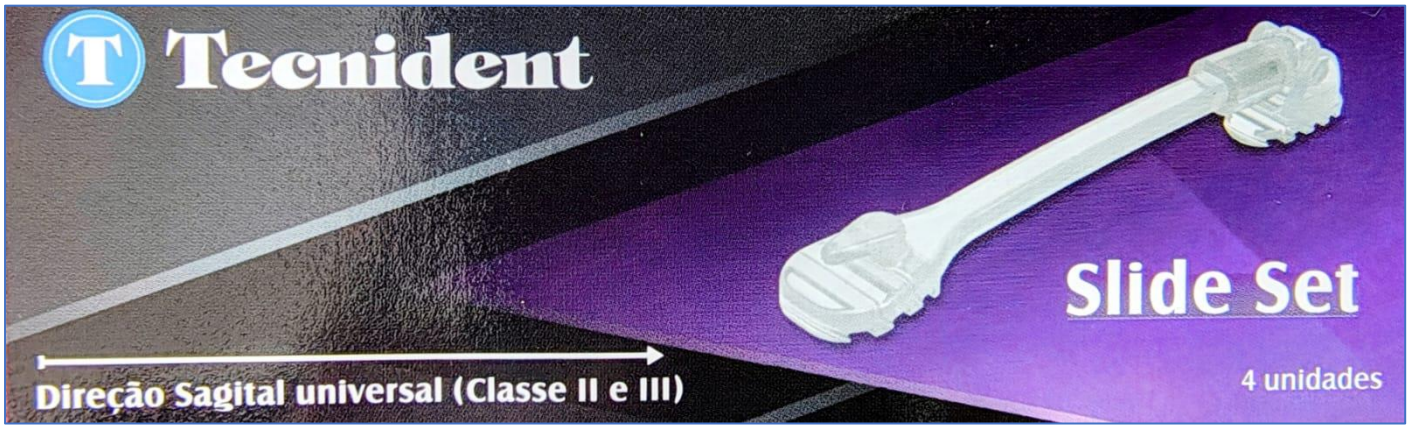
Sugestões de Tamanho de molas e Classificação Sagital

Os principais fatores que devem ser considerados na escolha do tamanho da mola PDM (entre a de 16, 20 ou 23 mm), para o Sisitema de Mini Guring Deslizante são:



1. Nível do Degrau sagital na relação molar ;
2. Intensidade do Overjet positivo ou negativo, na relação anterior das arcadas. Classificamos pedagogicamente em 3 Classes: " O Grupo Verde" de até 3 mm, Grupo amarelo, acima de 3 e até 6 mm e Grupo Vinho, acima de 6 mm);
3. Presença ou não do segundo molar no arco, pois isto irá impactar na escolha da posição de encaixe da mola PDM (Posição "A", entre o primeiro molar e segundo pré-molar , ou a posição "B" , entre os molares (primeiro e segundo);
4. Altura alveolar e clinica dos molares (no Classe II , a altura de molares inferiores é importante e no Classe III a altura dos molares superiores, em função do posicionamento do guring posterior;
5. Busca de um nível constante de força entre 200 e 220 g. ou 7 a 8 OZ (onça). Se o Problema sagital é de maior intensidade, usar uma mola mais longa no início do tratamento e depois reavaliar. Quando o tensiômetro indicar que a mola em uso clinicamente já fez seu efeito no conjunto dentoalveoar, melhorando a relação anteroposterior ou mesmo já fatigou, tornasse necessário trocar por uma mola mais curta;
6. Versatilidade em "hibridizar" o uso da mola PDM, com o Guring em um dos pontos de apoio e na outra extremidade fazer uma "ligação direta" no dente, por exemplo, direto no gancho do tubo do molar no setor posterior da boca, ou mesmo soldar um gancho bola no fio de aço retangular ortodôntico, no setor anterior do arco, entre o dente lateral e canino e ligar encaixando diretamente a luz da mola neste gancho bola.

Conheça e Baixe o Distalizador Dental para ser usado no Inicio do tratamento

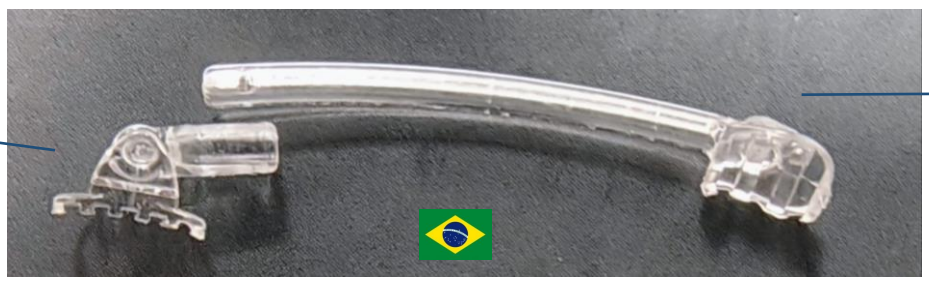


REG ANVISA 10401579017

4 unidades Cód. 341.053

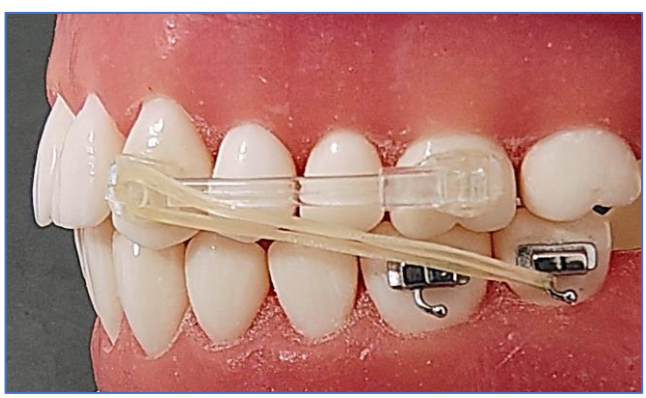
Direção Sagital Universal (Classe II e III)

Almofada Molar



Haste Canina

1. COLE O MOLAR – 2. MEÇA O TAMANHO DA HASTE – 3. CORTE, ENCAIXE E COLE O CANINO





- ✓ Rápida Instalação e posicionamento
- ✓ Lado Universal (Direito e Esquerdo)
- ✓ Novas bases de colagem para auxiliar retenção
- ✓ Gancho horizontal para direcionar elástico
- ✓ 100% estético (Fibra de compósito reforçado)
- ✓ Sulco central e eixo almofada molar + Longo eixo canino (referências de colagem)

“ Pense no deslize do conjunto dental, redirecione e simplifique seu tratamento buscando alcançar resultados extraordinários ”

Para mais informações : www.andreoliterapia.com.br

Conheça e baixe também o Guia de de bráquetes com slots conjugados



+18°	+8°	+5°	-10°	-10°	Torque
+4°	+8°	+7°	+2°	+2°	Ângulo
1	2	3	4	5	
1	2	3	4	5	
+3°	+3°	+5°	-8°	-11°	Torque
0°	0°	+5°	+2°	+2°	Ângulo

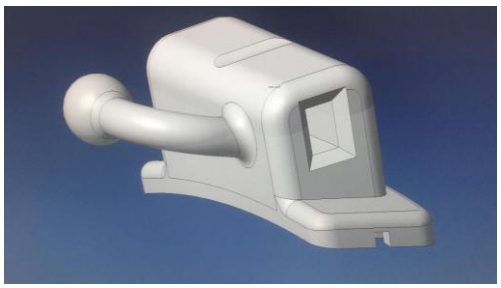


Injeção Monoblobo

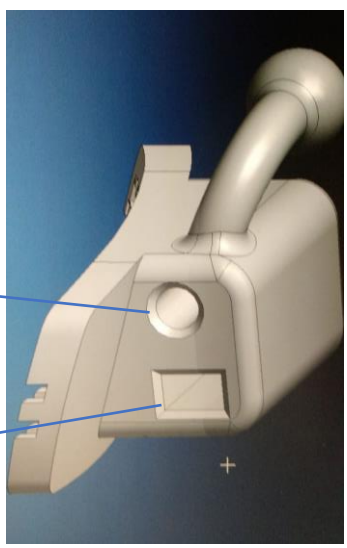
Caso (5x5) Cód. 226-100

Caso (7x7) Cód. 226-107

*** Reposições para todos os tubos e bráquetes**



Tubo Simples 2° Molar



Tubo Especial Duplo 1° Molar

Para mais informações:
www.andreoliterapia.com.br



Flavio Augusto Meffe Andreoli - Palestrante

- Graduado em Odontologia pela E.F.O.A / UNIFAL (Univ. Federal de Alfenas- MG) 2001;
- Aperfeiçoamento Profissional em Ortopedia Funcional dos Maxilares , Ortopedia Mecânica e Ortodontia pelo C.A.T.I - Americana -SP 2004;
- Especialista em Ortodontia pela APCD (Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas - Regional Piracicaba) - SP 2005;
- Mestre em Ortodontia pela UMESP (Universidade Metodista de São Paulo) 2008;
- Ex- Professor De Capacitação na T.I.C (Terapia Integrada e Conjugada) Camboriú-SC (2004 a 2014);
- Ex- Professor Coordenador de Especialização em Ortodontia Funorte/Soebras - Camboriú-SC (2011 a 2014);
- Estudos e Conhecimento Clínico no Sistema Autoligável desde 2007;
- Ex- Prof. Coordenador da Atualização no Sistema Autoligado Híbrido (Biomecânica Passiva e Interativa : 1° curso de formação teórica/laboratorial e clínico simultâneos de Santa Catarina (2013) ;
- Pioneirismo no Movimento Ortodôntico em Bloco Dental com Dispositivos Sagitais em Camboriú-SC – 2011;
- Prática Clínica desde 2011 com vários tipos de propulsores mandibulares mecânicos;
- Conhecimento, Desenvolvimento e Aprimoramento desde 2017 de Bráquetes Multifuncionais (Slots Híbridos e Conjugados para Técnica Combinada);

Lista de Referências

1. ANDREOLI, FAM. Avaliação cefalométrica da estabilidade do tratamento com o regulador de função Fränkel-2. Dissertação (Mestrado em Ortodontia) -- Faculdade de Odontologia da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2008-176 f.;
2. ANGELIERI,F. FRANCHI,L., CEVIDANES,L.H, SCANAVINI,M.A, MCNAMARA, J.A Long-term treatment effects of the FR-2 appliance: a prospective evalution 7 years post-treatment, European Journal of Orthodontics, Volume 36, Issue 2, April 2014, Pages 192–199, European Journal of Orthodontics, Volume 36, Issue 2, April 2014, Pages 192–199;
3. CANNON, J., WILLIAMS, S., BARTLOMIEJ, W. The Cannon Ultra System - Polish Dental Association , 2014; PTS PUBLISHING;
4. CARRIERE, L . Quick Guide Appliance – 2020 e 2021 Henry Shein;
5. Dynaflex.com/cs-system – Classe II & Class III Correction – Acesso em 9 de Agosto de 2017;
6. Dynaflex.com . The New improved CS- 2000 (Class II e Class III corrector - guide) 2010 and. 2014.
7. LOMBARDO,L. et. al. A new no-compliance Class II Correction strategy using nickel-titanium coil-springs. Journal of the World Federation Orthoontics 4(2015) 40-49;
8. McNAMARA JR, J. A. Components of class II malocclusion in children 8-10 years of age. Angle Orthod, v.51, n.3, p.177-202, Jul. 1981.
9. PADALIS, A. H. et al. Characteristics of Class II Division w malocclusion and implications in connection with treatment planning, Jstoma 2017, v.70, n.3, p. 224-237 (Polish Dental Association);
10. RAMOS,J.R. Super Giant Spring – Folder Ortholabor 2017;
11. THOMPSON, W.J. Begg and Straight wire: Combination anchorage technique: An update of current mechanics (AJODO) – v. 93,n.5, May 1988;
12. VANLAECKEN,R. et al. Class III correction using na inter-arch spring-loaded module. Progress in Orthodontics 2014 15:32;



Balneário Camboriú
(Santa Catarina)







MISSÂO

Inovação Constante: A inovação é o motor que impulsiona todas as nossas ações. Temos o compromisso de estar na vanguarda da criação de produtos ortodônticos que realmente façam a diferença na prática odontológica.

Qualidade e Precisão: Utilizamos materiais de alta qualidade e aplicamos rigorosos processos de pesquisa e desenvolvimento para garantir que cada produto atenda aos mais altos padrões de qualidade e eficácia.

Compromisso com o Cliente: Nós nos esforçamos para construir relacionamentos de confiança com nossos clientes.



Nosso Endereço

Tecnident

Rua Lourenço Inocentini, 751 - São Carlos – SP

CEP: 13567-620

www.tecnidentglobal.com // email tecnident@uol.com.br

Telefone e Vendas: (16) 3373-6500 // (16)98143-4978